



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16  
2º. Semestre de 2006

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA          NOME

**HZ 460A**          **Pesquisa Antropológica**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ363/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02          PRÁTICA: 02          LABORATÓRIO: 00          ORIENTAÇÃO: 04          ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00          HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

08

**HORÁRIO:**

3ª. feira – 08h às 12h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Heloisa André Pontes

**CONTATO:**

[helopontes@uol.com.br](mailto:helopontes@uol.com.br)

PED: I ( ) ou II ( )

PAD

**EMENTA**

Curso que tem como objetivo fornecer instrumentos teóricos e práticos sobre a pesqu. de campo. Técnicas de pesqu.-observação participante, entrevistas, histórias de vida, o uso dos microcomputadores-as diferentes perspectivas de interpretação antropológica, as relações entre sujeito e objeto de pesquisa. A bibliografia incluirá textos clássicos sobre pesquisa de campo e textos contemporâneos que fazem uma leitura crítica de seus objetivos e resultados. O curso contemplará a possibilidade de realização de uma experiência de pesq. de campo e também a da elaboração de um breve projeto de pesquisa.

**PROGRAMA**

**Agosto**

**1ª aula (8 de agosto)** - Apresentação do curso, de seus objetivos e do cronograma detalhado. Exposição dos alunos sobre as razões que os levaram a se matricular no curso.

Discussão inicial dos temas possíveis de pesquisa, que, de início, poderão ser definidos e trabalhados em grupos ou individualmente.

## **2ª aula (15 de agosto): O lugar da pesquisa de campo na tradição antropológica Malinowski e a observação participante.**

### 1ª parte da aula

#### *Bibliografia obrigatória:*

Bronislaw Malinowski - "Introdução" in: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (1922). Este texto também está reproduzido na coletânea *Desvendando as Máscaras Sociais*, organizada por Alba Zaluar Guimarães (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975), com o título "Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa".

Roberto da Matta - "O ofício do etnólogo ou como ter 'anthropological blues'". In: *A Aventura Sociológica*, Edson Oliveira Nunes (org) Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

#### *Bibliografia de apoio:*

Bronislaw Malinowski, *Um diário no sentido estrito do termo*, Rio de Janeiro: Ed. Record, 1997 (1967; pp. 41-80 e pp.291-303). Ler também as introduções de Raymond Firth (pp.15-35).

Pontes, Heloisa. "Inventário sob a forma de fichário. Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica", *Revista de Antropologia*, 1993, vol.36, pp.123-135.

2ª parte da aula: apresentação e discussão das escolhas de tema feitas pelos alunos, em grupos ou individualmente.

## **3ª aula (22 de agosto): Pesquisa antropológica em contexto urbano: o legado da Escola de Chicago.**

*Bibliografia obrigatória:* William Foote White, *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*, Rio de Janeiro, Zahar, 2005 (1a.ed.1943)

Os alunos deverão ler as seguintes partes do livro: "Apresentação à edição brasileira: o observador participante", por Gilberto Velho, pp.9-13.

"Prefácio à quarta-edição norte-americana", pp.15-18.

Primeiro capítulo: "Doc e seus rapazes", pp.27-72.

Anexo A: sobre a evolução de Sociedade de esquina, pp.283-363.

*Bibliografia de apoio:* Howard Becker, "A Escola de Chicago", in: *Mana*, vol. 2, n.2, outubro de 1996, pp.177-186.

2ª parte da aula: Discussão de um projeto de pesquisa. **Expositora convidada:** [Mariana Marques Pulhez](#) (autora do projeto "Um estudo comparado: desvendando os universos dos loteamentos e condomínios horizontais fechados de Campinas").

## **4ª aula (29 de agosto) : Pesquisa antropológica em contexto urbano brasileiro**

1ª parte da aula: Aula expositiva

*Bibliografia obrigatória:*

Alba Zaluar - "O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva". In: *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp.7-32.

José Guilherme Magnani - "Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole". In: Magnani, J.G e Lilia de Lucca Torres (orgs.) *Na Metrópole - textos de antropologia urbana*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996, pp.15-53

*Bibliografia de apoio:* Alba Zaluar - "Trabalhadores e bandidos: identidade e discriminação". In: *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Observação: sugiro aos alunos que assistam ao filme de Fernando Meireles (baseado no livro do escritor Paulo Lins que, durante um tempo, trabalhou como assistente de pesquisa de Alba Zaluar).

2ª parte da aula: Continuação da apresentação dos grupos sobre temas selecionados.

## **Setembro**

### **5ª aula (5 de setembro) : Pesquisa de campo em contextos institucionais**

1a parte da aula: Vivência de campo e objetividade científica.

*Bibliografia obrigatória:* Louis Pinto, "Experiência vivida e exigência científica de objetividade", in: *Iniciação à prática sociológica*, Petrópolis, Vozes, 1998, pp.13-57.

2a parte da aula.

**Expositora convidada: Taniele Cristina Rui** (mestranda em antropologia social, autora do projeto "Só se vive uma vez: histórias e trajetórias de ex-usuários de drogas em processo de recuperação")

Observação 1: para um melhor aproveitamento da exposição, os alunos deverão ler o artigo que a expositora apresentou no Encontro da ABA (Associação Brasileira de Antropologia) realizado em junho deste ano em Goiana.

**Observação 2 : nesta aula os alunos deverão entregar por escrito, um pequeno resumo do tema selecionado para a pesquisa, acompanhado de uma justificativa de sua importância.**

### **6ª aula (12 de setembro)**

1a parte da aula: Pesquisa de campo em contextos institucionais (continuação da aula anterior)

**Expositora convidada: Flávia Slompo Pinto** (autora do projeto “Hexis sabrada: constructos de juventude vocacionada na Fraternidade Toca de Assis”)

2ª parte da aula: A pesquisa de campo como análise de relações de poder.

*Bibliografia obrigatória:* Norbert Elias e John Scotson, *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*, Rio de Janeiro, Zahar, 2000.

\*(os alunos deverão ler: “Introdução”, “Considerações sobre o método”, “Formação das relações de vizinhança”, “Observações sobre a fofoca”)

### **7ª aula (19 de setembro): O corpo como objeto de investigação antropológica.**

1ª parte da aula

*Bibliografia obrigatória:* Marcel Mauss, "As técnicas corporais", *Sociologia e antropologia*, São Paulo, EDUSP/EPU, 1974, vol. 2, pp.209-233.

Loïc Wacquant, *Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002 (os alunos deverão ler: “Prólogo”, “A rua e o ringue”, págs. 31 a 76).

Pontes, Heloisa. “Som e fúria: estudo faz etnografia do boxe”, *Jornal de Resenhas* (Suplemento da Folha de S. Paulo), 14 de setembro de 2002.

2ª parte da aula

Apresentação em grupos ou individualmente: exposição do levantamento de material de pesquisa coletado até o momento (imprensa eletrônica ou escrita, pesquisa bibliográfica, artigos de comentário etc.) e das primeiras hipóteses do projeto. Neste dia os alunos deverão entregar, por escrito, a apresentação que farão oralmente.

**Observação: no dia 26 de setembro não haverá aula** porque a professora estará em Portugal, participando do Simpósio Internacional “Nomes e pessoas: gênero, classe e etnicidade na complexidade identitária” que será realizado no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal entre os dias 26 e 30 de setembro de 2006.

## **Outubro**

### **8ª aula (3 de outubro): Corpo, pessoa e poder.**

1ª parte da aula

**Expositora convidada: Daniela Ferreira de Araújo** (doutorada em antropologia, autora de “*Do outro lado do espelho: anorexia e bulimia para além da imagem - uma etnografia virtual*”, dissertação de mestrado em antropologia, 2004).

Observação: para um melhor aproveitamento da exposição, os alunos deverão ler o artigo que a expositora apresentou no Encontro da ABA (Associação Brasileira de Antropologia) realizado em junho deste ano em Goiana.

2ª parte da aula.

*Bibliografia obrigatória:* Paul Rabinow, “Cortando as amarras: fragmentação e dignidade na modernidade hoje”, in: *Antropologia da razão*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1999, pp.159-184. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 23, ano 8, outubro de 1993, p.55-69.

*Bibliografia de apoio:* Michel Foucault, "O corpo dos condenados", in: *Vigiar e Punir*, Rio de Janeiro, Graal, 1977, pp. 11-32  
Heloisa Pontes, “A burla do gênero: Cacilda Becker, a Mary Stuart de Pirassununga”. In: *Tempo Social. Revista de Sociologia da Usp*, vol.16, n.1, 2004, pp.231-262

### **9ª aula (10 de outubro): Pesquisa de campo e pesquisa em arquivo.**

1ª parte da aula: Fazendo antropologia nos arquivos e nas audiências da justiça.

*Bibliografia obrigatória:*

*Negócio público e interesses privados: a interdição civil e os dramas de família*, São Paulo, Hucitec/Anpocs, 2005 – prêmio de melhor dissertação de mestrado no “Concurso Cnpq-Anpocs de obras científicas e teses universitárias em ciências sociais”. (os alunos deverão ler o “prefácio”, a “introdução” e o capítulo 3 “A ‘doença mental’: Balzac e os temas da interdição” (pp. 11-16; 21-35; 113-142).

2ª parte da aula: Por uma descrição densa do presente e do passado

*Bibliografia obrigatória:*

Clifford Geertz, “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”, in: *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978, pp.13-41.

Robert Darton, “Apresentação”, in: *O grande massacre de gatos*, 2a. ed., Rio de Janeiro, Graal, 1998, pp.XIII-XVIII

### **10ª aula (17 de outubro) Quando o campo é o arquivo;**

*Bibliografia obrigatória:*

Mariza Corrêa, “A natureza imaginária do gênero na história da antropologia”, in: *Antropólogas e antropologia*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2003, pp.19-32.

Olívia Gomes da Cunha, “Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo”, in: *Mana*, vol.10, n.2, outubro de 2004, pp.287, 322.

2ª parte da aula: apresentação em grupo ou individualmente do andamento da pesquisa

**Observação:** no dia 24 de outubro não haverá aula porque a professora estará participando do XXX Encontro Anual da Anpocs (Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais) como coordenadora do GT “Pensamento Social no Brasil”.

## **11ª aula (31 de outubro) Etnografia, antropologia, literatura e arte.**

1ª parte da aula Fazendo antropologia da literatura.

**Expositor convidado: Luis Gustavo Freitas Rossi** (doutorando em antropologia, autor de “*As cores da revolução: a literatura de Jorge Amado nos anos 30*”, dissertação de mestrado em antropologia, 2004).

Observação: para um melhor aproveitamento da exposição, os alunos deverão ler o artigo do expositor, “As cores e o gênero da revolução”, in: *Cadernos Pagu*, n.23, 2004, pp.

**2ª parte da aula. Preparação da atividade que será realizada em classe pelos alunos nos dias 7 e 21 de novembro. Dividir** a classe em duas metades e listas o nome dos alunos que integrarão cada uma delas. Lembrar que a apresentação dos projetos em elaboração é uma atividade obrigatória para todos os alunos matriculados no curso.

3ª parte da aula. Aula expositiva e discussão de textos:

*Bibliografia obrigatória:*

Adriana Facina, “Introdução”, in: *Santos e canalhas: uma análise antropológica da obra de Nelson Rodrigues*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004.

Clifford Geertz, “A arte como um sistema cultural”, in: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*, Petrópolis, Vozes, 1998, pp.142-181.

## **Novembro**

**12ª aula (7 de novembro)** - Apresentação dos projetos de pesquisa em elaboração Neste dia metade da classe vai fazer a apresentação. (A outra metade apresentará no dia 21 de novembro).

**13ª aula (14 de novembro)** Desvendando a lógica social e simbólica dos produtores de fontes escritas.

(a aula terá como ponto de partida a análise dos manuais de boas maneiras feita por Norbert Elias, em *O processo civilizador*)

1ª parte da aula: Biografias e autobiografias como fontes privilegiadas para desvendar a experiência social das elites e de meninos destituídos.

*Bibliografia obrigatória:*

Maria Filomena Gregori, *Viração: experiências de meninos nas ruas*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000 (os alunos deverão ler a “Introdução” e o capítulo I, “A viração”, pp.15-55).

Sergio Miceli, “Biografia e cooptação (o estado atual das fontes para a história social e

política das elites no Brasil)". In: *Intelectuais à brasileira*, São Paulo, Companhia das Letras, 2001, pp.345-356.

2ª parte da aula: Etnografia de grupos de artistas, intelectuais e escritores.

*Bibliografia obrigatória:*

Raymond Williams, "A fração Bloomsbury", *Plural*, São Paulo, revista do curso de pós-graduação em sociologia da USP, n.6, 1º semestre de 1999, pp.139-167

Heloisa Pontes, "Introdução", in: *Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998, pp.13-19.

**14ª aula (21 de novembro)** - Apresentação dos projetos de pesquisa elaborados pelos alunos.

**15ª aula (28 de novembro)** Fechamento do curso e entrega dos projetos individuais de pesquisa (trabalho final de curso). Não serão aceitos os projetos entregues fora deste dia, a não ser por motivos de comprovada justificativa.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Este curso tem a finalidade de fornecer aos alunos instrumentos teóricos e práticos sobre o trabalho de pesquisa em Antropologia. Já faz parte da tradição antropológica a idéia de que a pesquisa de campo é o seu fundamento metodológico. Mas não o único. Sobretudo quando a antropologia, ao alargar o seu campo de investigação, se volta para temas e objetos que originalmente não fizeram parte de sua agenda intelectual. Arte, literatura, fontes escritas, documentos localizados em arquivos, biografias e autobiografias, grupos de discussão na internet, tais são algumas das fontes de pesquisa utilizadas contemporaneamente pelos antropólogos. Cada uma delas apresenta desafios analíticos e metodológicos específicos que serão abordados no decorrer das aulas, ao examinarmos a pesquisa de campo e seus dilemas (a observação participante e outras técnicas de recorte e pesquisa empírica, os diários de campo), a pesquisa antropológica desenvolvida em contextos urbanos (mapeamento da tradição, perspectivas contemporâneas), a produção e a análise de fontes escritas, a produção da interpretação e do texto etnográfico.

A idéia que norteia o curso, além das aulas expositivas e de discussão de textos metodológicos, é fornecer um mapeamento das diversas possibilidades de pesquisa no âmbito da antropologia. Paralelamente às leituras e discussões previstas para as aulas, os alunos deverão fazer uma pesquisa exploratória com o objetivo de redigir um projeto de pesquisa. Os temas das pesquisas serão discutidos logo no início do curso, contemplando o campo da antropologia em contextos urbanos. A dimensão prática deste curso exigirá uma dinâmica de discussão dos materiais coletados e das diferentes fases da pesquisa a ser feita em sala de aula.

A definição dos temas e as pesquisas exploratórias poderão, de início, ser realizadas em duplas ou em grupos maiores, mas o projeto final será desenvolvido individualmente, a partir do material empírico recolhido e da leitura dos textos metodológicos e teóricos relativos ao tema selecionado. Nesse sentido, os alunos (individualmente, em duplas, em grupos maiores), além de escolherem o tema de investigação, terão como tarefa: recolher

bibliografia pertinente ao tema da pesquisa, selecionar o campo de sua investigação, realizar as primeiras análises do material recolhido. O trabalho individual - o projetinho de pesquisa - partirá desse material recolhido e da experiência de pesquisa feita ao longo do curso. Nele, o aluno terá que formular e justificar a relevância analítica do tema escolhido, indicar com clareza o seu campo de investigação e as fontes de pesquisa a serem utilizadas, apresentar e analisar a bibliografia existente sobre o assunto, formular as hipóteses de investigação. Com o intuito estimular o trabalho de pesquisa e, ao mesmo tempo, fornecer mais subsídios para a redação dos projetos, contaremos com a participação de seis expositores convidados que irão discutir as suas experiências e resultados de pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA

Bronislaw Malinowski - "Introdução" in: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (1922). Este texto também está reproduzido na coletânea *Desvendando as Máscaras Sociais*, organizada por Alba Zaluar Guimarães (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975), com o título "Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa".

Roberto da Matta - "O ofício do etnólogo ou como ter 'anthropological blues'". In: *A Aventura Sociológica*, Edson Oliveira Nunes (org) Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Bronislaw Malinowski, *Um diário no sentido estrito do termo*, Rio de Janeiro: Ed. Record, 1997 (1967; pp. 41-80 e pp.291-303). Ler também as introduções de Raymond Firth (pp.15-35).

Pontes, Heloisa. "Inventário sob a forma de fichário. Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica", *Revista de Antropologia*, 1993, vol.36, pp.123-135.

William Foote White, *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*, Rio de Janeiro, Zahar, 2005 (1a.ed.1943)

*Bibliografia de apoio:* Howard Becker, "A Escola de Chicago", in: *Mana*, vol. 2, n.2. outubro de 1996, pp.177-186.

Alba Zaluar - "O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva". In: *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp.7-32.

José Guilherme Magnani - "Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole". In: Magnani, J.G e Lilia de Lucca Torres (orgs.) *Na Metrópole - textos de antropologia urbana*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996, pp.15-53

*Bibliografia de apoio:* Alba Zaluar - "Trabalhadores e bandidos: identidade e discriminação". In: *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Louis Pinto, "Experiência vivida e exigência científica de objetividade", in: *Iniciação à prática sociológica*, Petrópolis, Vozes, 1998, pp.13-57.

Norbert Elias e John Scotson, *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*, Rio de Janeiro, Zahar, 2000.

\*(os alunos deverão ler: "Introdução", "Considerações sobre o método", "Formação das relações de vizinhança", "Observações sobre a fofoca")

Marcel Mauss, "As técnicas corporais", *Sociologia e antropologia*, São Paulo, EDUSP/EPU, 1974, vol. 2, pp.209-233.

Loïc Wacquant, *Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002 (os alunos deverão ler: "Prólogo", "A rua e o ringue", págs. 31 a 76).

Pontes, Heloisa. "Som e fúria: estudo faz etnografia do boxe", *Jornal de Resenhas* (Suplemento da Folha de S. Paulo), 14 de setembro de 2002.

Paul Rabinow, "Cortando as amarras: fragmentação e dignidade na modernidade hoje", in: *Antropologia da razão*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1999, pp.159-184. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 23, ano 8, outubro de 1993, p.55-69.

*Bibliografia de apoio:* Michel Foucault, "O corpo dos condenados", in: *Vigiar e Punir*, Rio de Janeiro, Graal, 1977, pp. 11-32

Heloisa Pontes, "A burla do gênero: Cacilda Becker, a Mary Stuart de Pirassununga". In: *Tempo Social. Revista de Sociologia da Usp*, vol.16, n.1, 2004, pp.231-262

*Negócio público e interesses privados: a interdição civil e os dramas de família*, São Paulo, Hucitec/Anpocs, 2005 – prêmio de melhor dissertação de mestrado no "Concurso Cnpq-Anpocs de obras científicas e teses universitárias em ciências sociais". (os alunos deverão ler o "prefácio", a "introdução" e o capítulo 3 "A 'doença mental': Balzac e os temas da interdição" (pp. 11-16; 21-35; 113-142).

Clifford Geertz, "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura", in: *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978, pp.13-41.

Robert Darton, "Apresentação", in: *O grande massacre de gatos*, 2a. ed., Rio de Janeiro, Graal, 1998, pp.XIII-XVIII

Mariza Corrêa, "A natureza imaginária do gênero na história da antropologia", in: *Antropólogos e antropologia*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2003, pp.19-32.

Olívia Gomes da Cunha, "Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo", in: *Mana*, vol.10, n.2, outubro de 2004, pp.287, 322.

Adriana Facina, "Introdução", in: *Santos e canalhas: uma análise antropológica da obra de Nelson Rodrigues*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004.

Clifford Geertz, "A arte como um sistema cultural", in: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*, Petrópolis, Vozes, 1998, pp.142-181.

Maria Filomena Gregori, *Viração: experiências de meninos nas ruas*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000 (os alunos deverão ler a "Introdução" e o capítulo I, "A viração", pp.15-55).

Sergio Miceli, "Biografia e cooptação (o estado atual das fontes para a história social e política das elites no Brasil)". In: *Intelectuais à brasileira*, São Paulo, Companhia das Letras, 2001, pp.345-356.

Raymond Williams, "A fração Bloomsbury", *Plural*, São Paulo, revista do curso de pós-graduação em sociologia da USP, n.6, 1º semestre de 1999, pp.139-167

Heloisa Pontes, "Introdução", in: *Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998, pp.13-19.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

--

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

--